

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em vinte e nove de novembro de dois mil e dezenove. Abertura: Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Vigésima Sétima Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezenove, da Sexta Legislatura, sob a Presidência do Vereador Claudiomiro Silveira (MDB). O Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a Vigésima Sétima Sessão Ordinária de dois mil e dezenove, cumprimentando os colegas Vereadores, servidores, Assessor Jurídico, também agradeceu a diretora Isabel, professoras e demais presentes. O Presidente convidou a Vereadora Leda Scapin da Silva para ler um texto bíblico e os demais que ficassem em pé. Havendo quórum suficiente, o Presidente colocou em discussão a ata da sessão anterior. Não havendo manifestações, colocou em votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. Expediente: Leitura das correspondências recebidas: Ofício nº 27 da Escola 25 de julho onde convida ao Presidente e demais Vereadores para a Festa da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho e Formatura do Pré B. Convite para a festa da Aldeia Indígena KA AGUY POTY de Linha Somavilla, onde também solicitam a colaboração dos senhores Vereadores. Convite para Solenidade de Formatura do PROERD com alunos do 5º ano das escolas públicas do Município. Leitura das correspondências do Executivo: Nada constou. Pauta Legislativa: Pedido de Providência nº 25/2019, do Vereador Arnildo Edgar Neske, onde solicita ao Executivo Municipal através da secretaria de obras, que solucione os problemas das bocas de lobo nas Ruas Almeri Moraes Billig e Francisco Germano Nogueira, fundos do Banco do Brasil. Moção 01/2019 da Vereadora Isabela Garcia e Parecer 01/2019 da Comissão Especial que analisa o Parecer Prévio do Tribunal de Contas. Ordem do dia: O Presidente colocou em discussão o Pedido de Providência nº 25/2019, do Vereador Arnildo Edgar Neske, onde o mesmo defendeu seu pedido dizendo que, foi um pedido que fizeram para ele dizendo que as bocas de lobo naquelas ruas não possuem tamanho suficiente para o escoamento da água, onde esta invade as áreas das casas. Disse também que o Rafael do Sindicato disse que a água invade o pátio da casa dele, então ele está pedindo que o pessoal da Secretaria de Obra que tome uma providência nas bocas de lobo. Feito isto, o Presidente encaminhou ao Executivo para os devidos fins. Em seguida, o Presidente solicitou a leitura dos pareceres sobre a Moção 01/2019 da Vereadora Isabela Garcia, onde a Comissão de Constituição, Justiça e Redação se mostrou

favorável a Moção de Repúdio. O parecer do Assessor Jurídico também foi favorável a Moção de Repúdio. Feito isso, colocou em discussão a Moção e a Vereadora Isabela Garcia usou o momento para falar sobre a sua Moção, se mostrando de apoio às professoras, pois o papel do Vereador é de apoiar a população e lutar por seus direitos. A Vereadora também fez alguns questionamentos sobre o papel do professor, quem serão os professores do futuro, etc. Feito isto, o Presidente colocou em votação, onde foi aprovada por unanimidade. Em seguida solicitou a leitura do parecer da Comissão Especial que julgou o parecer prévio do Tribunal de Contas referentes as Contas do Executivo do ano de 2016, onde o relator emitiu parecer favorável e unanime da Comissão sobre o Processo de Contas do Governo do Senhor Régis Antonio Scapin, onde a Comissão foi formada pelo Vereador Everaldo Juliano Neu, Presidente, Vereador Ildo Nagorsny, Relator, e Vereador Darci Teles terceiro membro. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Senhor Régis Antonio Scapin ou seu procurador para fazer sua defesa, a respeito do parecer prévio do TCE, como não houve manifestações, colocou em votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Explicações pessoais: Não houve Vereadores inscritos. Encerramento: Próxima Sessão Ordinária será realizada no dia seis de dezembro de dois mil e dezenove as dezenove horas. Nada mais havendo o Presidente em nome de Deus encerrou a sessão desejando à todos uma boa noite.